

Acte de reunião ordinária de Camara Municipal de Góis, do dia 20 de Maio de 1943. -~~verso 16~~-

No dia vinte do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e três reúngu-se, pelas vinte e três horas e trinta minutos, na sala própria do Edifício dos Paços do Torreão, a reunião ordinária semanal da Câmara Municipal de Góis.

Compareceram o Exmo. Presidente, Vice-Presidente e Dr. Manuel Góes Marçal, Vitorino Góis, Dr. Antônio de Conceição Pires, Suplente Góis, Dr. Antônio Bartolomeu Gomide e Vila Júlio Góis, Vereadores.

Aberta a reunião, foi lida a pronunciada e aminada e acto de reunião anterior.

Foi abordado a deliberação, tomada na reunião anterior, em que se fixou o valor da família do Exmo. Intérprete da Câmara Municipal de Góis. o Exmo. Dr. Alberto Góes, por este ter prometido, como um atestado de junte de Freguesia de Góis, ter

a seu cargo seus pais, juntando juros de noite 3% por
cento Maria Rose Alves Francisco, que nos pos-
sem bens proprios, juntos os rendimentos.
Este funcionario recebe, anil, o abôno mensal
de 200\$00.

Foram apresentados e deferidos os pedidos
de abôno da família, apresentados para munici-
pios municipais: — De jardineiro Almeida
Jafel, Antônio José Godinho, para sua filha
Maria Rose — (código penal n.º 387.410, série
D), — com filho Alberto Antônio, — (código pen-
al n.º 264.021, série G), — e sua filha, Maria
Rose, — (código penal n.º 309193, série H); — Con-
cedido o abôno mensal de 120\$00.

De Afonso Antônio Melo, sujeito da s.º
Jane, para sua filha Maria Rose, — (código
penal n.º 236.709, série D); — Concedido o abô-
no mensal de 40\$00. — De Hermenegildo
José Joaquim de Líbua — Fiscal dos Almacéns e
Fires, para suas filhas Maria Angelice —
(código penal n.º 211.174, série B) e Alice
Líbua que preguntem, como provam com declara-
ções de Diretora do Colégio da Rosa Ganhade do
Largo, desse idade, — 4.º ano dos bicos, com bom
aproveitamento; — Concedido o abôno mensal
de 100\$00. — De Felipe Lítâtre, notaria-
te, para sua filha, Inácia Maria Lítâtre, —
(código penal n.º 615.44, série D) — com filho
Antônio Manuel Lítâtre, — (código penal
n.º 45.7.948, série D); — Concedido o abôno mensal
de 80\$00. — De Firmino das Dores Bairão,
para seu filho, Antônio Bairão — (código pen-
al n.º 45.7.849, série D); — Concedido o abô-
no mensal de 30\$00.

Requerimentos diversos: — De Chefe de Gove-

Tarja Municipal fm. Dr. José Baptista e tres
de Coste, pedindo dez dias de licença para
medos-tratamento. — Deputado. — De Sociedade
de bombeiros Nacional de Estribos que pretendem transferir
beira de gesso a sua bomba anti-medicina de gessoine de Gra-
tina: — De jacquin Antônio da Cunha que pede a Pme José
de Deus. — (Até oito dias é o requerimento o Vene-
do 2. Dr. Gonçalves pediu licença para se retirar
de sede visto não poder interessar no anexo) —
A Câmara obviamente reprovado e deliberou
encarregar o L. Presidente de estudar o anexo
junto das instâncias superiores. — (O Venedo 2. Dr.
Gonçalves voltou a falar que se reuniu). —

Repara. — De Júlio José Góis que pretende abrir os
cônsulados em estabelecimentos de capital de Pme 37 de
prédios: — Funcionário da Freguesia de São Bento do Mato. — Delibera-
rindo mandar agarrar o seu novo prédio.

— De Jacinto José da Fonseca Charrue pedindo
prorrogas, por mais 60 dias, do prazo em que
foi intimado a pagar reparos nos seus prédios
de Pme José de Deus, n.º 138-148. — Deputado
sob as condições constantes de informações de
Repartição Técnica. — De Antônio de Cam-
eiros Tedesco Estrelheira, pedindo prorrogação
do prazo em que foi intimado a pagar reparos
nos seus prédios de Pme do Valeano, n.º 243 a 47.

Deputado sob as condições constantes de informações
de Repartição Técnica. — De Vicente Ra-
dignes da Veiga que pretende que o seu
ambulatório, Antônio da Madureira, seja intimado
a reparar o prédio do Faro 766 da Estrada
n.º 1, onde a requerente habita, em 30 títulos aban-
tados em parte. — Deliberando informar a reque-
rente de que deve pedir instância que o artigo
do n.º 18 do art.º 5-1º do Código Administrativo. —

Correspondência. — A Câmara tomou conhecimento da seguinte correspondência: Ofício Cedência n.º 2716, prov. 13/3, 2.º mesa, da Direção de Fazenda Municipais do Distrito de Viseu, datado de 20 de Março do corrente, em que se pede a designação de um representante para entregar no acto de cessão, a título prático, que o Estado faz à Câmara de uma parcela de terreno com a área de 755 m² pelo preço de 820 o metro quadrado.

Este terreno faz parte da propriedade do Estado dominante da comunidade de Viseu e foi cedido para objectos da sua Economia e Ministro das Finanças, de 2 do corrente, por a instância de um caminho vicinal ligando a estrada da União ao aeroporto de G. Pato. — Foi deliberado considerar os g. Presidente plenos poderes para entregar no referido acto, pagando o preço do terreno, no importâncie total de vinte e umcento e vinte escudos, e praticando os demais actos necessários para complete ação do assunto.

Ofício do Chefe da Secção de Melhoramento Urbano informando a Câmara de que deve ser feita as formalidades necessárias para que seja compatibilizada a obra de reparação do edifício da 28 de Março. — A Câmara considerando que, de harmonia com o plano de urbanização da cidade de Viseu, o edifício da 28 de Março deve ser demolido, deliberou devolver a referida comunicação.

Diversos: — Foram presentes à Câmara os professores dos concorrentes a três lugares vagos da turma de 4.º classe cujo preenchimento também sido deliberado em reunião ordinária de 18 de Março do corrente ano. — A Câmara deliberou, por exequâncio seu, analisar a título

Governo
de 4.º
classe
(Somente)

~~Procurador~~

formamento o seguinte concorrente: — Francisco
e Antônio Fialho, Américo Góes de Carvalho
e Antônio Nunes Lima. — O L. Presidente
foi autorizado a antagôner os respectivos contratos.

~~de Inquerir~~ — A Câmara tomou conhecimento do pare-

to: — Tivendo pôde de um muro de vedação
de propriedade do L. Francisco Antônio de Gil-

ve Almeida situado às Rua de Anchieta e, tendo
o referido parecer sido feito à noite, foi exami-
nado recente e diligente a tal muro deliberado
aprovar-lo. — De harmonia com as conclusões
do L. Antônio Júnior, o reclamante, L. Francisco
Antônio de Gilve Almeida, obteve a sua
ordenação anterior, demandando as providências que a
Câmara acanthalhe para tal caso, e os L. Drs. Che-
fe de Repartições, Ciência sua instâncias em pro-
cesso disciplinar.

(Viu pag.
196) — Também foi pre-
sentado à Câmara dois processos antecedentes, respec-
tivamente em 15 e 16 de Março do corrente ano
e em que sete jucijos: — no 1.º Antônio José
Almeida e no 2.º Antônio José Góes; e arguidos:
— no 1.º Adelino dos Santos Figueiredo e no 2.º Antônio
José Almeida, todos impugnados das sumas
dos jardins e arborejos. — Foi deliberado,
por esentíos recentes, pronotar a uma audi-
ção com os referidos servos e opusca os citados
processos que aguardam o resultado de mesma
audiência.

1.º Orga. — Foram submetidos à aprovação da Câmara
membros o primeiro orçamento ^{suplementar} da Câmara, cujas bases
plamente tinham sido aprovadas em sessão extraordinária
no dia 20 de Junho de 1943; e o primeiro orçamento suplementar dos Ge-
ladores de Enseada. — O primeiro disto orçamento

a importância total das receitas é de haverá
quarenta e cinco mil vinte e três escudos
e trinta e três centavos, sendo a despesa de
igual quantia. — Esas rachas — as importan-
tantes aponta — ri: — a de trinta mil escu-
dos fare o restauro do Palácio de D. Manuel;
a de 38 mil escudos fare obras de instala-
ção do Albergue Distrital; um reparo de
trinta e cinco mil escudos fare o calcula-
mento de arrendade dos combateiros de
Grande Guerra e a racha de vinte e dois
mil quinhentos e cinqüenta e dois escudos
e cinco centavos farequinhas de terras
fare instalações de serviços municipais.
Este último é racha é o saldo de importânci-
ânia de 41.000\$00 que que foi vendida em casa do pro-
s. de junho de 1942, ao Gen. José Francisco dos Reis da
Tantos, o prédio urbano de Rua de Manoel vendido de
nº n.º 32 e 36, propriedade da Câmara. — Os cerca de
restantes 185.420\$00 foram dispendidos co. A. de Oliveira
e com pre, co Gen. Antônio Elijon Ribeiro. —
30 de dezembro de 1942, de uma parcela de (Faldo)
terras fare ampliação do Laminário mu-
nicipal. — Do orçamento regular estar
dos Serviços de Ense, consta a despesa total Turismo
de setenta e dois mil reais e sete escudos
e noventa e três centavos e igual receita.
Esta receita é o saldo total de quinze de
anos de mil novecentos e quarenta e dois.
Esas rachas — as importâncias apontam-
ri: — o reparo de 25.000\$00 fare a construção
de um caminho rural ligando a Estrada
do Ense, os Altos de G. Bentos; — o reparo
de 2.500\$00 fare publicidade, propaganda
e relações e um subsídio de doze mil

erados ao Hotel Montejano fare a sua manutenção. — A Câmara aprovou este desconto orçamento e, considerando a urgência de se efectuar este desconto, deliberou, formando imediata, das suas imediatas operações. Por esse rego, esta parte do acto foi imediatamente aprovada, ficando o L. Presidente autorizado a pagar à guinie do Hotel Montejano o subvenção de doze mil reis, visando os descontos orçamento dos Guinéos de Enribo.

Pagamentos — Foram ratificados os pagamentos constantes da autorização de Câmara n.º mil hécotos e doze e mil hécotos e trinta e um, na importânia total de cem e um reis e vinte e um centavos. — Foram autorizados os pagamentos constantes da autorização de Câmara n.º mil hécotos e vinte e três e mil hécotos e vinte e sete, na importânia total de trinta e nove mil reis e vinte e trinta e sete reis e vinte e seis centavos, autorizações dos Guinéos de Enribo n.º cem e vinte e quatro e cem e sessenta e vinte, na importânia total de doze mil cem e vinte e vinte e seis reis e vinte e seis centavos. — Os balanços da Câmara e dos Guinéos de Enribo ensavam, respectivamente, os saldos em dinheiros 272.151.049 e 100.237.160.

— I, nos termos mais recta a tratá, faria merecer a reunião, de que farei constar, se houver a presente acta que em, Grm. Municipal Rei Moura, 2.º oficial, sucedido de Chefe de Gabinete Municipal redigiu e subscreveu.

— Reserva-a a intitulação complementar, e págine cem e setenta, linha trinta e um

Portuguese para f.